



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MADECIR TIAGO DA CAMARA

USO INDEVIDO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS.

SÃO PAULO
2017

MADECIR TIAGO DA CAMARA

USO INDEVIDO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: JULIE SILVIA MARTINS

SÃO PAULO
2017

Resumo

A prescrição de Benzodiazepínicos em idosos no PSF Pedro Ometto, é consideravelmente alta, e vem preocupando a equipe que atua na área. Com objetivo de diminuir o consumo indevido de Benzodiazepínicos e reabilitar os usuários, a equipe de saúde vem propor um projeto de intervenção que propõe realizar o atendimento destes pacientes para verificar a real necessidade do uso destes medicamentos, com respectiva atualização dos prontuários. Está proposto também realizar atividades de educação continuada para a equipe e propor tratamentos alternativos para os idosos em processo de desmame, bem como o matriciamento dos profissionais da atenção básica por Psiquiatra.

Palavra-chave

Idoso. Controle de Medicamentos e Entorpecentes. Medicamento.

Introdução

A cidade de Jaú está situada no centro-oeste do estado de São Paulo, possui uma área de 688 Km², uma população de 143. 283 habitantes e apresenta uma densidade demográfica de 208 hab./km². A principal atividade econômica do município é a indústria calçadista e agroindústria canavieira (açúcar e álcool) (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). A cidade conta com excelentes instituições na área da saúde. O presente projeto de intervenção será realizado no PSF Policlínica Pedro Ometto em Jaú.

Os problemas de saúde mais prevalentes na região são: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus, problemas osteoarticulares e de saúde mental. Além disso, há uma grande quantidade de idosos com prescrição de benzodiazepínicos (Diazepam e Clonazepam, são os mais consumidos entre a terceira idade). São drogas ansiolíticas utilizadas no tratamento de distúrbios de sono e ansiedade.

A Organização das Nações Unidas difere em sua definição de idoso com base no nível de desenvolvimento de cada país. Nos países desenvolvidos são considerados idosos aqueles com sessenta anos ou mais, e nos subdesenvolvidos são idosos as pessoas com sessenta e cinco anos ou mais. (SANTOS, 2010), este processo de envelhecimento é acompanhado por uma maior demanda pelos serviços de saúde e por medicamentos, o que predispõe grandemente a população geriátrica aos riscos da prática de polifarmácia e aos efeitos adversos dos medicamentos (ANDERSON, BEERS e KERLUKE, 1997).

“Segundo Art. 15 da lei número 10.741 do Estatuto do Idoso é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos” (BRASIL, 2013, p. 12-13).

Uma das maiores preocupações em pessoas idosas, são as quedas que podem ocasionar fraturas em quadril e munhecas, risco de morte, restrição de atividades, declínio na saúde e maior utilização do Sistema de Saúde. (PERRACINI e RAMOS, 2002). Estudos têm apontado que um dos fatores predisponentes a quedas é a utilização simultânea de quatro ou mais fármacos, especialmente os benzodiazepínicos. (TINNETI, 2006). Essas são drogas lipossolúveis, como o Diazepam, por exemplo, apresentam maior volume de distribuição no idoso, pois a proporção de tecido adiposo nesses indivíduos é maior, potencializando seu efeito (BEERS et al., 1991).

No PSF Pedro Ometto, observa-se que muitos idosos tratados com benzodiazepínicos não têm prontuários recentes, não sabem os motivos de estarem utilizando tais drogas, muitos não têm conhecimentos sequer sobre seus efeitos e consequências. Mas existe um grau de dependência presente na maioria dos casos. Tais motivos levaram o autor a aprofundar esta discussão e propor uma intervenção para modificar este quadro.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

- Diminuir o consumo de ansiolíticos indevidos entre os idosos;

Objetivos específicos.

- Reabilitar os dependentes, principalmente na terceira idade;
- Aplicar alternativas viáveis, higiene do sono, produtos naturais;
- Conscientizar que é uma droga e que tem justificativa de uso;

Método

Local: PSF Pedro Ometto na cidade de Jau.

Público alvo: Pessoas com idade acima de 60 anos, com prescrição de benzodiazepínicos, cadastrados na equipe do PSF Pedro Ometto.

Participantes: Participarão do projeto os Agentes Comunitários de Saúde, os Técnicos de enfermagem, os Enfermeiros, os Terapeutas Ocupacionais, os Médicos Clínicos gerais da PSF Pedro Ometto.

Ações:

- Atualização de prontuários, identificando a população alvo do estudo, procurando aumentar o controle das renovações de medicamentos.
- Realização de atividades de educação continuada com a equipe de apoio, com reuniões explicando sobre o medicamento, seus efeitos adversos, os tratamentos alternativos e promoção de debates sobre os sintomas de abstinência. Abertura de espaço para perguntas e inquietações dos envolvidos
- Oferecimento de acesso ao tratamento alternativo de insônia e ansiedade, compatível com a idade de cada um, oferecendo produtos naturais, dieta do sono, terapias, exercícios relaxantes e meditações.
- Melhoraria da contra referência com Psiquiatria, solicitando 1 visita quinzenal ou mensal do Psiquiatra na unidade para realização de matriciamento.

O projeto será apresentado à Prefeitura do município de Jaú, bem como à Secretaria Municipal de Saúde, com solicitação de profissionais especializados, materiais de trabalho adequados, espaço para a realização de atividades, proposta de melhorias para confecção/produção dos prontuários; preparo da equipe para a realização de palestras e sugestão de contratação de profissionais e colaboradores tais como professores de atividade física e/ou profissionais que desenvolvam atividades de meditação.

Solicitaremos à coordenação médica promoção/organização de reunião entre os profissionais médicos da atenção primária a saúde com psiquiatras dos serviços especializados para favorecer um trabalho conjunto.

Avaliação e monitoramento

- Observar os idosos em processo de desmame de benzodiazepinas.
- Verificar a porcentagem de idosos que deixou de utilizar as benzodiazepinas e se encontra em boas condições de saúde mental, no decorrer do tempo de um ano.

Resultados Esperados

Espera-se que os idosos obtenham uma melhor qualidade de vida a partir da redução do consumo de benzodiazepínicos. Para tanto, espera-se uma maior adesão dos mesmos ao tratamento de desmame, destacando-se a necessidade de garantir um acompanhamento mais eficiente por toda a equipe. Almeja-se interromper as receitas desnecessárias e ter maior controle sobre elas. Como meta, espera-se atualizar os prontuários de 80% dos idosos em tratamento com benzodiazepínicos e diminuir o consumo de benzodiazepínicos em idosos, em 15% .

Referências

ANDERSON, G.M.; BEERS, M.H.; KERLUKE, K. Auditing prescription practice using explicit criteria and computerized drug benefit claims data. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*, [S.l.], v.3, n.4, p.283-94, 1997

BEERS, M.H. et al. Explicit criteria for determining inappropriate medication use in nursing homes. *Archives of Internal Medicine*, Chicago, v.151, p. 1825-1832, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Estatuto do Idosos*, 3.ed., 2. Reimpr., Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico de 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=352530>>; acesso em 08/03/2017.

PERRACINI, M.R.; RAMOS, L.R. Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.36. n.6. p. 709-16, 2002.

SANTOS, S.S.C. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.63, n.6, p. 1035-1039, 2010.

TINETTI, M. et al. Fall risk evaluation and management: challenges in adopting geriatric care practices. *The Gerontologist*, Oxford, v.46, n.6, p. 717-725, 2006.

